

### Casos de covid-19 seguem em queda na maioria dos estados

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 43, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza e rinovírus. Já os casos de covid-19 continuaram a mostrar sinais de queda na maioria dos estados. Apesar dessa redução, para evitar casos graves e óbitos, o Ministério da Saúde reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 26 de outubro, foram notificados\*\* 773.239 casos e 5.328 óbitos por covid-19, sendo 10.271 casos e 106 óbitos na SE 43. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 9,3 a 18,5 casos por 100 mil habitantes, foram: RS, SC, MG, PR e MT. Houve diminuição de 8,35% na média móvel de casos e aumento de 7,42% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 42. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Não atualizaram os dados nesta semana: RO, PA, CE e SP.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 69.814 casos hospitalizados em 2024, até a SE 43, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 41 a 43) manteve-se o predomínio de rinovírus (35,9%), influenza (26,8%) e covid-19 (15,3%). Quanto aos óbitos no mesmo período, o predomínio de covid-19 (42,6%), influenza (40,4%) e metapneumovírus (8,5%) foi mantido, com alta relevante de óbitos por influenza.
- Na última edição do Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, quatro unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: ES, MA, PI e RJ. Observa-se uma manutenção da diminuição dos casos de SRAG por covid-19 na maioria dos estados da região Centro-Sul. Apenas o Rio de Janeiro apresenta um leve sinal de retomada do crescimento dos casos de SRAG por covid-19, especialmente nos idosos. O rinovírus continua sendo a principal causa de internações por vírus respiratórios na faixa etária até 14 anos. No entanto, o número de novas internações continua em queda ou estável em muitos estados, com exceção do Maranhão e do Rio de Janeiro que apresentam tendência de aumento.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.293.761 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 54.852 amostras resultaram positivas para o SARS-CoV-2. Na SE 43, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,63%. Apesar da baixa positividade e da estabilidade observada no Brasil nas últimas quatro semanas, as regiões Nordeste, Norte e Sul apresentaram aumento nesse índice, sem, contudo, alterar a tendência geral anteriormente reportada. Na SE 43, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus, no Nordeste, Norte e Sul. Observa-se, ainda, uma estabilidade na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados atualizados até a SE 43, vemos uma continuidade na queda da positividade para influenza B por quatro semanas, configurando uma tendência. Também vemos uma redução na velocidade da queda da positividade para SARS-CoV-2, mas como esta redução apareceu apenas nesta semana, precisamos de mais dados para entender se é uma tendência. As positivities para influenza A e VSR continuam em um platô em patamar mais baixo.
- Nos 1.195 sequenciamentos registrados na plataforma GISAID de amostras coletadas entre as SE 27 e 42 (julho a outubro), período com alta de casos de covid-19, ainda predomina a VOI JN.1 (e suas sublinhagens) (62%), mas observa-se mudança no perfil genômico dos casos de covid-19 em relação ao primeiro semestre, uma vez que destacam-se as variantes em monitoramento (VUM) KP.2 (11%), LB.1 (10%) e KP.3.1.1 (10%, principalmente no Centro-Oeste). Até o momento foram registrados apenas oito casos da VUM XEC, sendo dois em São Paulo (na capital e em Santos), dois no Rio de Janeiro (RJ), dois em Jaraguá do Sul (SC) e dois em Vitória (ES). O Ministério da Saúde segue monitorando os casos da variante XEC que, por enquanto, não apontaram mudanças no perfil clínico dessa variante em comparação com as demais.

\*Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-info gripe-resumo-fiocruz>; 2 – Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 43 | 26 de outubro de 2024



CASOS

773.239

Casos reportados\* nas SE 1 a 43/2024

10.271

CASOS  
SE 43 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

4,81

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 42)

Variação da média móvel de casos (28 dias) → **-8,35%**

### Covid-19

ÓBITOS

5.328

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 43/2024

106

ÓBITOS  
SE 43 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,04

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 42)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) → **+7,42%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 43 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. RO, PA, CE, e SP não atualizaram os dados nesta semana.



## Vigilância Laboratorial\*

23.618

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 43 de 2024

386

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 43 de 2024

Positividade de **1,63%** dos exames realizados na SE 43

Fonte: GAL, atualizado em 30/10/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

139.538

2024 até a SE 43

69.814 Com identificação de vírus respiratórios\*

1.050

Casos nas SE 41 a 43

Predomínio de:

36,9% SRAG por Rinovírus  
26,8% SRAG por Influenza  
15,3% SRAG por Covid-19

### SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

8.883

2024 até a SE 43

4.838 Com identificação de vírus respiratórios\*

47

Óbitos nas SE 41 a 43

Predomínio de:

42,6% SRAG por Covid-19  
40,4% SRAG por Influenza  
8,5% SRAG por Metapneumovírus



### SRAG por covid-19

entre as SE 41 e 43

### INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RS, SC, MS e PR

### MORTALIDADE

Estados em destaque: RS, MS, PR e SC

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 28/10/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



## Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

38.236

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 43

138

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 43

INFLUENZA

31%

(43)

SARS-COV-2

20%

(27)

OVR\*

49%

(68)

RINOVÍRUS

85%

ADENOVÍRUS

3%

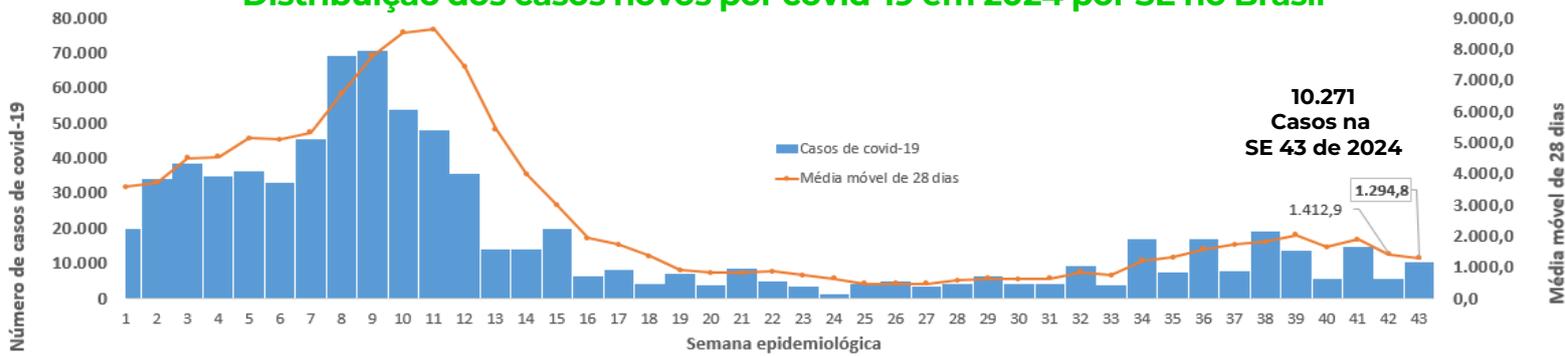
\*OVR: Outros vírus respiratórios



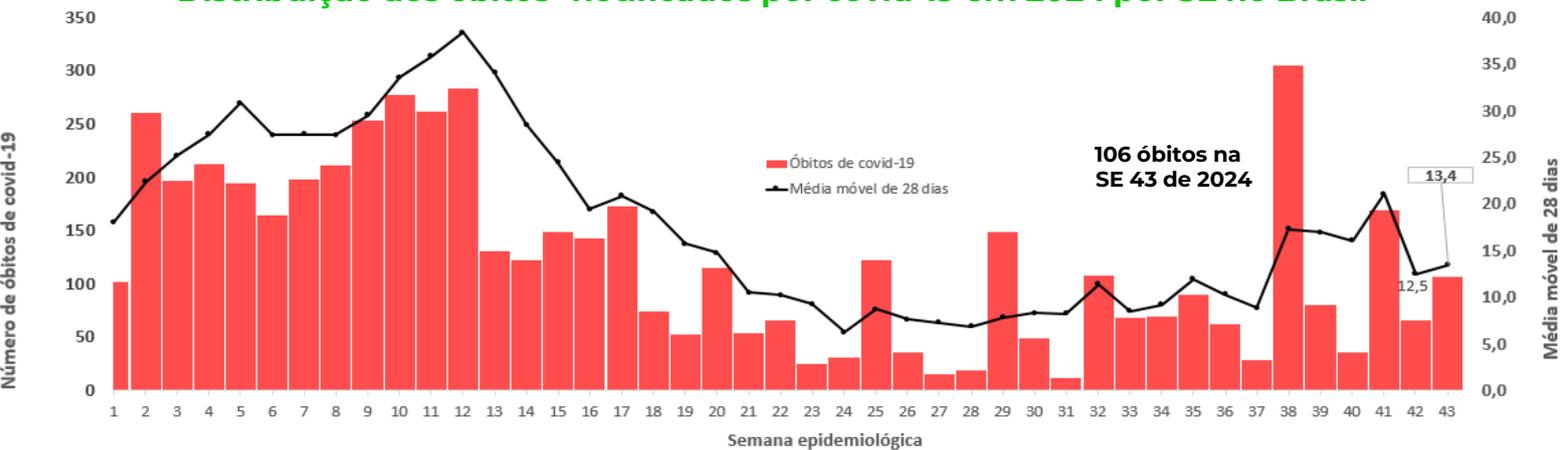
MINISTÉRIO DA SAÚDE



**Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil**

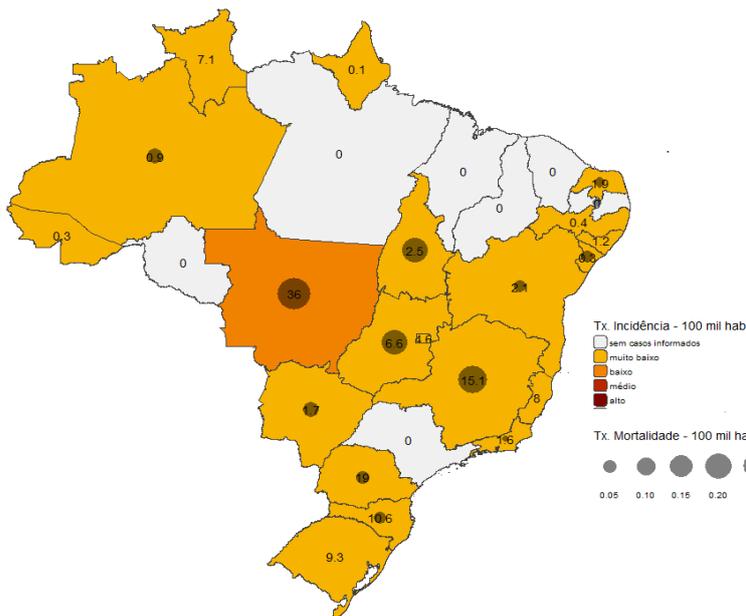


**Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil**



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. A partir da SE 34, observa-se uma tendência de aumento de casos e da média móvel.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de dados em atraso. Na SE 43 a média móvel diminuiu com 106 óbitos reportados.

**Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 43 de 2024 por UF**



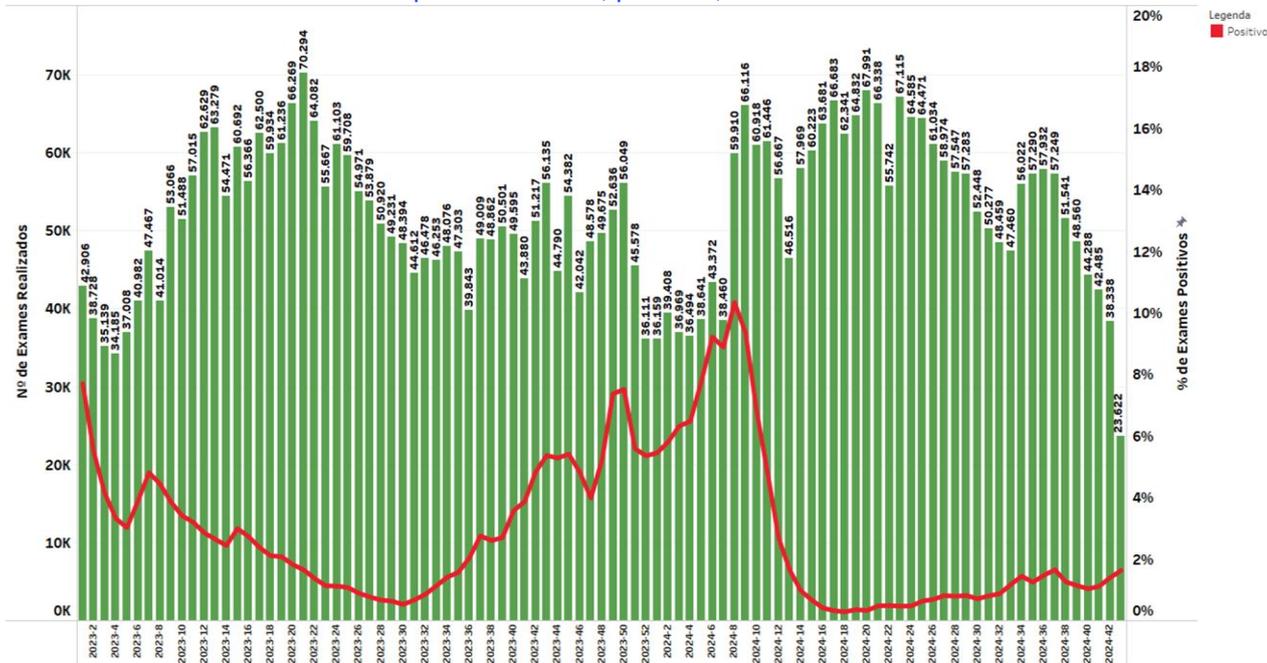
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maioria dos estados. Apenas MT apresentou taxa de incidência de 36 casos por 100 mil habitantes (categoria média).
- RO, PA, CE e SP repetiram os dados da semana anterior. MA e PI reportaram que não houve casos novos na SE 43.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- AM, GO, TO, MG e MT foram os que apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,07 a 0,34.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 43 de 2024

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

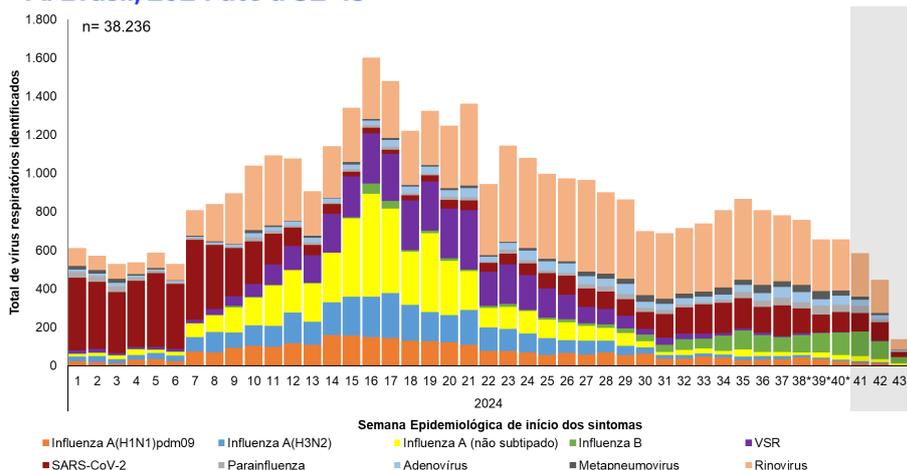


Fonte: GAL, atualizado em 30/10/2024 dados sujeitos a alteração.

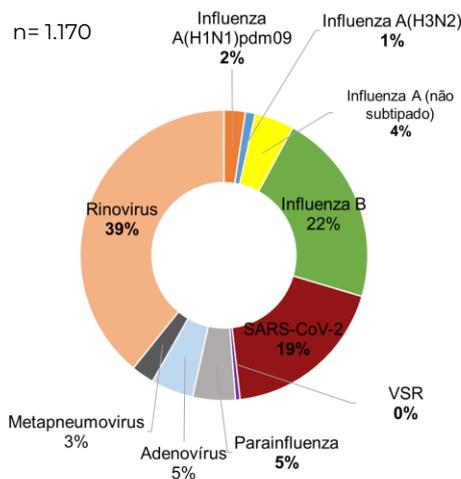
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

### A. Brasil, 2024 até a SE 43



### B. Brasil, 2024 entre SE 41 e 43\*

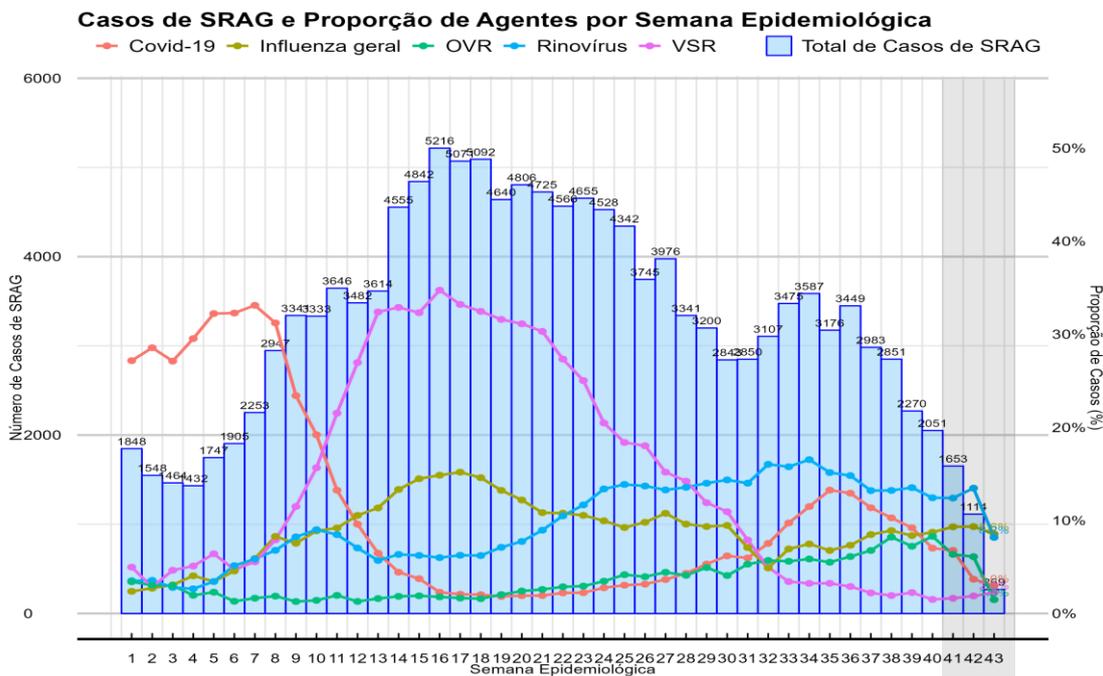


Dentre as amostras positivas para **influenza** (33%), 40% (5.041/12.578) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (3.262/12.578) de influenza A(H3N2), e 23% (2.841/12.578) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (65%), SARS-CoV-2 (32%) e VSR (20%) (Fig. A). Entre as SE 41 e 43, observa-se predomínio de rinovírus (39,1%), influenza (28,6%) e SARS-CoV-2 (18,6%)(Fig. B).

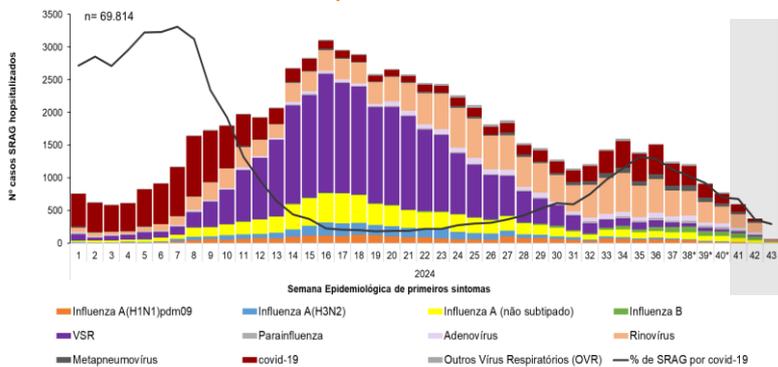
# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

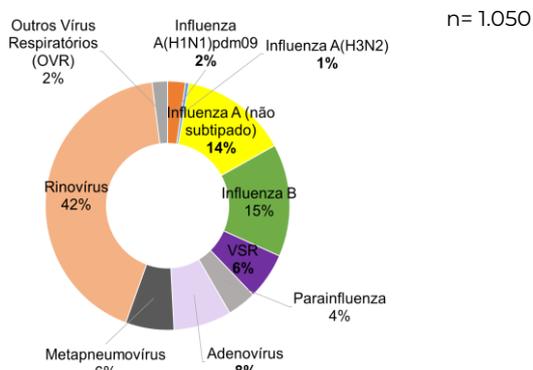
## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 43



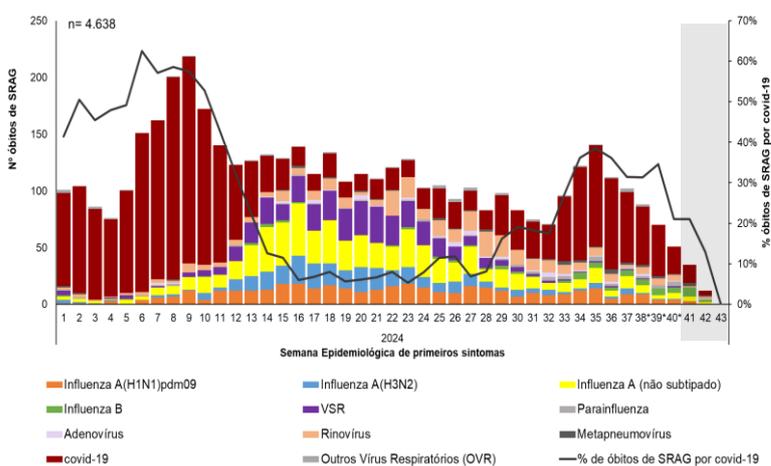
## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 43



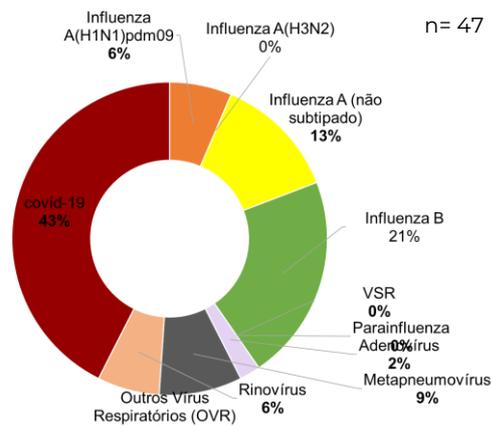
## C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 41 e 43\*



## D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 43



## E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 41 e 43\*



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.